



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

Julho de 2015

Inquérito à Participação dos Alunos no Programa de Tutorado

Ano Letivo 2014/2015

Gabinete de Apoio ao Tutorado

ÍNDICE

1. Objetivos e Recolha de informação.....	3
2. População e Amostra	4
4. Análise Descritiva da participação no Programa de Tutorado 14/15	6
4.1. Níveis de Conhecimento e Participação do Programa.....	6
4.2. Relação com o Tutor.....	9
4.3. Aspetos Positivos, Negativos e Sugestões	13
5. Análise descritiva da não participação no tutorado em 2014/2015.....	16
7. Conclusões	19
8. Anexos	21
Anexo 1 – Inquérito Anual à Participação no Programa de Tutorado – 2014/2015	21

1. OBJETIVOS E RECOLHA DE INFORMAÇÃO

O Programa de Tutorado (PT), implementado no Instituto Superior Técnico desde o ano letivo 2003/2004, tem como principais objetivos o apoio à integração académica dos alunos no ensino superior, o apoio aos tutores e a identificação e intervenção precoce em situações de insucesso académico.

Desde o seu início que o Programa de Tutorado ausculta anualmente os alunos do 1º ano do IST, com o objetivo de avaliar e caracterizar a sua participação no Programa, sendo o Inquérito Anual aplicado no final de cada ano letivo, nas últimas semanas de aulas. Desde o ano letivo 2006/07, e devido à generalização do Programa de Tutorado a todos os cursos do IST, o Inquérito à Participação dos Alunos tornou-se a principal ferramenta de recolha de informação junto dos tutorandos quanto ao seu envolvimento no Programa.

No presente ano letivo, tal como no ano letivo 2013/14, a opção metodológica foi aplicar o Inquérito por Questionário a todos os alunos do 1º ano, ingressados pela 1ª vez no IST no ano letivo 2014/2015, permitindo assim abranger todos os alunos potencialmente beneficiários do Programa de Tutorado. Esta opção, já adoptada nos anos anteriores, manteve-se devido à consistência da informação recolhida pelo *coaching* semestral realizado aos tutores, que no que respeita aos alunos do 2º ano se torna mais informativa do que o Inquérito por Questionário que obtém entre esta população baixas taxas de resposta.

Tendo em conta a experiência dos anos anteriores, optou-se exclusivamente pela aplicação do questionário via *e-mail*, através da plataforma Limesurvey. Os alunos nos cursos em que existe Programa de Tutorado, inscritos no IST pela primeira vez no ano letivo 2014/15, constituíam a base de sondagem disponibilizada pelo Fénix.

O questionário foi enviado aos alunos a 25 de Maio de 2015, e foi desativado a 1 de Julho de 2015, neste período foram enviados três pedidos de resposta aos alunos que até à data ainda não tinham respondido ao questionário. Considerou-se que um maior número de insistências não resultaria num aumento significativo da taxa de resposta, pelo que a rentabilização do binómio tempo/custo não seria alcançada.

A conceção da Base de Dados em Excel iniciou-se em Junho de 2015.

2. POPULAÇÃO E AMOSTRA

A obtenção da amostra decorreu com normalidade, particularmente atendendo ao facto de que o universo abrangeu os alunos do primeiro ano, e que decorreu parcialmente durante o período de exames. O único método de recolha de dados utilizado foi a recolha postal *on-line*.

Tabela I – População e Amostra			
Curso	1º Ano (N)	1º Ano (n)	1º Ano (%)
LEAN	29	10	34,5%
LEE	34	16	47,1%
LEGI	64	28	43,8%
LEGM	18	7	38,9%
LEIC A	172	75	43,6%
LEIC T	87	50	57,5%
LEMat	24	8	33,3%
LETI	56	31	55,4%
LMAC	30	14	46,7%
MA	51	13	25,5%
MEAer	92	43	46,7%
MEAmbi	33	7	21,2%
MEBiol	67	37	55,2%
MEBiom	55	36	65,5%
MEC	118	38	32,2%
MEEC	221	89	40,3%
MEFT	60	27	45,0%
MEMec	167	90	53,9%
MEQ	83	49	59,0%
Total IST	1461	668	45,7%

Registou-se uma taxa de resposta total de 45,7% (n=668), tendo sido os cursos do MEBiom (65,5%) e do MEQ (59,0%) aqueles que registaram a taxa de resposta mais elevada. No pólo oposto registaram-se no MEAmbi (21,2%) e no MA (25,5%) as taxas de resposta mais baixas.

67,2% dos alunos respondentes eram do género masculino, seguindo a tendência global da distribuição do género na população. A análise por curso indicou no entanto uma maioria de resposta de alunas nos cursos de MEBiom e em MEB (70,3%).

De modo a aferir as diferenças observadas, os dados obtidos serão objeto de comparação com os resultados do Inquérito do último ano letivo, por também ter sido aplicado apenas aos alunos do 1º ano.

Tabela II – Evolução da Amostra dos Inquiridos Anuais			
	2012/2013	2013/2014	2014/2015
n	557	627	668
%	36,9%	44,5%	45,7%
Nº Cursos	17	18	18

Na Tabela II apresenta-se a evolução da taxa de resposta e amostra recolhida no ano letivo 2012/2013, sendo possível observar um aumento na taxa de resposta desde 2012/13.

O questionário encontrava-se dividido em 4 blocos de questões:

- o primeiro composto por 2 questões, destina-se a todos os inquiridos;
- o segundo e terceiro bloco, compostos por 15 questões, destinam-se aos inquiridos que afirmaram ter participado no Programa de Tutorado durante o ano letivo 2014/15
- o quarto bloco de questões, composto por 4 questões, destina-se aos inquiridos que afirmaram não ter participado no Programa de Tutorado durante o ano letivo 2014/15.

O questionário é composto por um total de 22 questões, e tem um tempo estimado de resposta de 5 minutos.

4. ANÁLISE DESCRITIVA DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE TUTORADO 14/15

4.1. Níveis de Conhecimento e Participação do Programa

A totalidade das variáveis presentes no questionário foi sujeita a uma análise descritiva, onde se analisa a realidade através da quantificação.

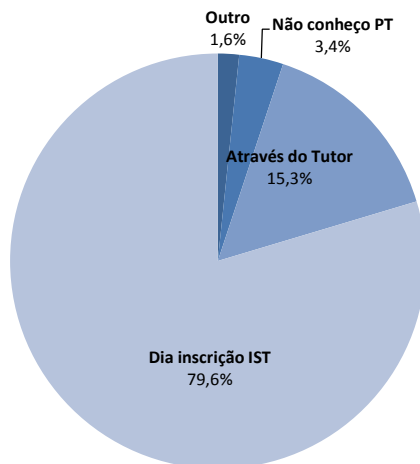


Fig. 1. Conhecimento do PT

Conforme é possível observar na Fig. 1., 79,6% dos alunos afirmaram terem conhecido o Programa de Tutorado no dia em que se inscreveram no IST, refletindo assim o impacto das Sessões de Boas Vindas que cada curso da Alameda realizou na tarde da inscrição dos novos alunos, e nas quais os tutores aproveitaram para contactarem pela primeira vez com os seus tutorandos.

15,3% afirmaram terem conhecido o Programa através do contacto do tutor: via e-mail, através de uma reunião ou ainda em contexto de sala de aula. 1,1% afirmaram que conheceram o Programa através de outros meios, tendo sido os mais recorrentes a página do IST e os docentes, que não o tutor.

Entre os alunos que afirmaram conhecer o Programa, a Sessão de Boas Vindas do Curso, no dia da Inscrição, destacou-se em 2014/15 como o meio mais comum de tomada de conhecimento do Programa, tendo-se afirmado nos últimos três anos lectivos como o modo predominante de conhecimento do Programa. Entre 2012/13 e 2014/15 registou-se um aumento de 49,6% de alunos que conheceram o PT no dia da sua inscrição no Técnico.

3,4% dos alunos do 1º ano, em 2013/14, afirmaram não conhecer o Programa. 23 dos 668 alunos respondentes a esta questão declararam não conhecer o Programa, sendo que desde 2012/13 este foi o valor de alunos que não conhecem o PT mais baixo registado.

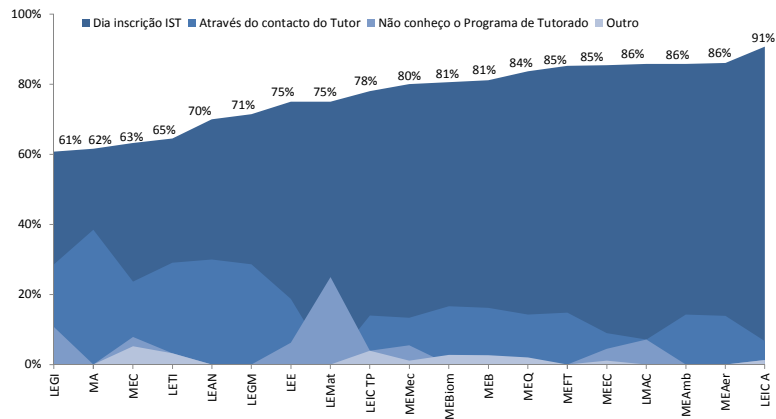


Fig. 2. Conhecimento do PT, por Curso

Na distribuição do meio pelo qual conheceram o PT por curso, foi possível observar que em todos os cursos o Dia da inscrição no IST foi o momento no qual os alunos contactaram pelo primeira vez com o Programa de Tutorado, em particular na LEIC A (91%) e no MEAr, MEAmb e LMAC (86%).

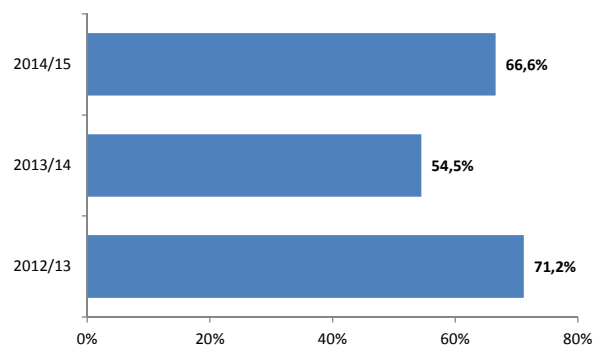


Fig. 3. Taxa de Participação no PT, 2012/13 a 2014/15

Na Fig. 4 encontra-se a taxa de Participação no Programa durante o ano letivo de 2014/15, sendo também apresentados os valores relativos aos dois anos letivos anteriores.

É possível observar que em 2014/15 a maioria dos alunos afirmou ter participado no Programa (66,6%), sendo contudo um número inferior ao observado em 2012/13 (71,2%), mas superior ao registado no ano letivo anterior, 2013/14 (54,5%).

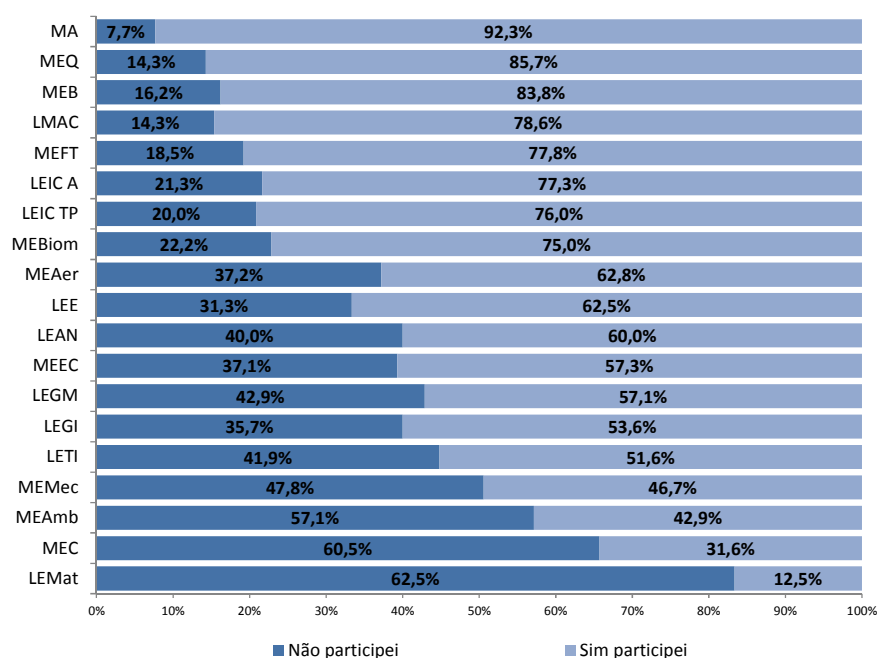


Fig. 4. Taxa de Participação no PT, por curso

Na distribuição da participação por curso foi possível observar que foi no MA (92,3%) e no MEQ (85,7%) que mais alunos participaram no PT durante o ano letivo 2014/15. No pólo oposto, e com uma taxa de participação mais baixa encontram-se a LEMat (12,5%), o MEC (31,6%), o MEAmb (42,9%) e o MEMec (46,7%).

Recorde-se que o MA, o MEAmb, o MEC e a LEMat foram os cursos que registaram as taxas de resposta menos elevadas, pelo que os resultados obtidos são parciais.

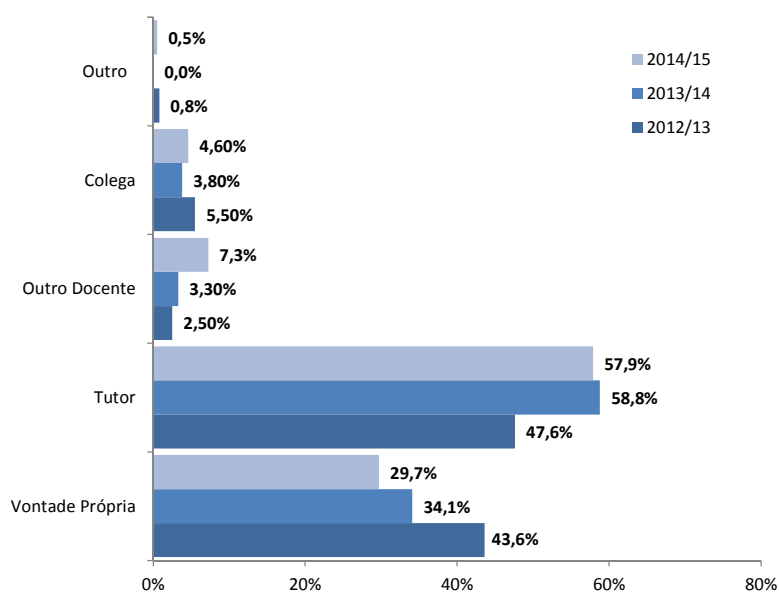


Fig. 5. Incentivo à participação no PT, anos 2012/13 a 2014/15

No que respeita ao incentivo à participação no Programa de Tutorado (Fig. 6) foi possível observar que nos últimos três anos letivos a participação no Programa deveu-se ao incentivo do Tutor seguida pela vontade

própria dos alunos em nele participar. Em 2014/15 registou-se, face aos anos anteriores, um aumento no impacto de Outro Docente (que não tutor) no incentivo dos alunos à participação no PT.

4.2. Relação com o Tutor

A relação mantida com o Tutor foi igualmente objeto de avaliação no Inquérito Anual, em particular a dimensão da acumulação de papéis entre a docência e tutoria.

Na altura da definição do corpo de tutores é pedido aos Coordenadores de Tutorado que convidem para Tutores os docentes que lecionem em Unidades Curriculares do 1º ano, assumindo que um tutor que seja docente dos seus tutorandos se torna mais próximo, e que essa proximidade facilita o contacto e fomenta o à vontade entre alunos e professores.

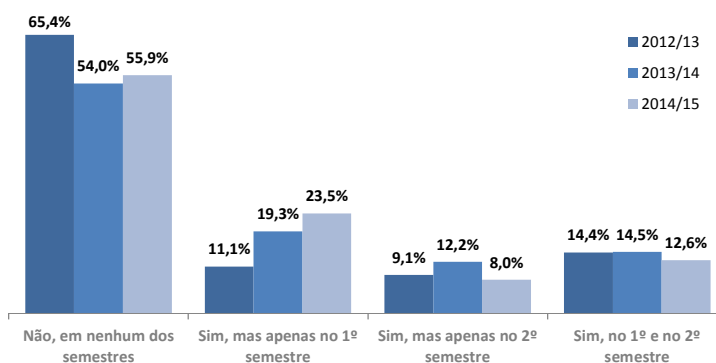


Fig. 6. Acumulação do Papel Professor-Tutor

Entre os alunos do 1º ano, e ao longo dos últimos 3 anos, a tendência é precisamente a não acumulação dos papéis de docente e de tutor, no presente ano letivo 55,9% dos alunos afirmaram que o seu Tutor nunca foi seu Professor durante o ano letivo.

Face aos anos letivos anteriores, 2012/13 e conforme é possível observar na Fig. 7 registou-se um aumento de alunos cujos tutores foram seus docentes no 1º.

Os alunos foram também questionados quanto à utilidade da duplicidade de papéis.

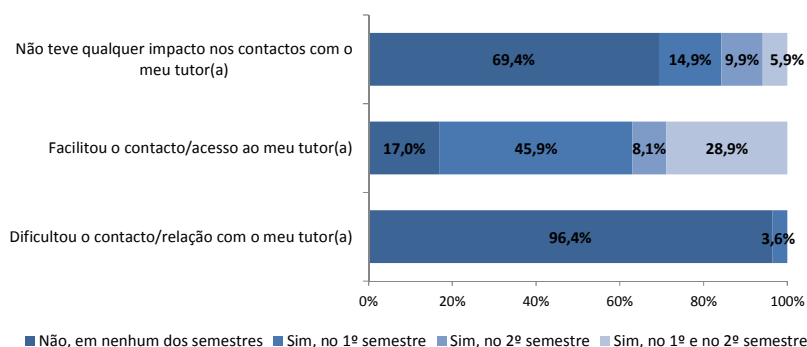


Fig. 7. Utilidade da duplicidade de papéis

69,4% dos alunos considerou que o facto do seu tutor ter sido ou não seu docente durante o 1º ano, não teve qualquer impacto na sua relação com o tutor. 45,9% dos alunos que consideraram que a duplicidade de papéis facilitou o contacto com o seu tutor tiveram o tutor como docente no 1º semestre, e 28,9% tiveram-no como docente em ambos os semestres. 96,4% dos alunos para quem a duplicidade de papéis dificultou o contacto com o seu tutor não o tiveram como docente em nenhum dos semestres.

Com base nos resultados obtidos é assim possível concluir que a não duplicidade de papéis dificulta o contacto e o desenvolvimento da relação com o tutor.

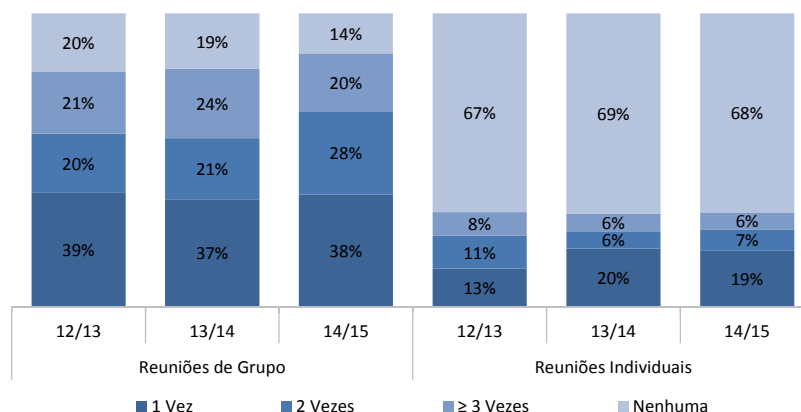


Fig. 8. Reuniões de Grupo e Individuais, anos 2012/13 a 2014/15

As reuniões de grupo e individuais são o tipo de contacto pessoal que deveria acontecer com maior frequência, pelo menos 3 reuniões por semestre. No que respeita às Reuniões de Grupo, em 2014/15, 38% dos alunos do 1º ano afirmou ter tido apenas uma reunião em grupo durante todo o ano letivo. Comparando com os anos letivos anteriores, a distribuição das Reuniões em Grupo não sofreu grandes alterações, conforme é possível observar na Fig. 8.

Relativamente às Reuniões Individuais, observou-se igualmente uma distribuição semelhante entre os três anos letivos, mantendo-se o elevado número de alunos que afirmaram nunca terem tido uma reunião individual com o seu tutor.

É importante ressaltar que 68% dos alunos inquiridos afirmou nunca ter reunido individualmente com o seu Tutor e 14% afirmaram nunca ter reunido em grupo com o tutor e os restantes tutorandos com quem partilham o Tutor, valor mais baixo alguma vez registado.

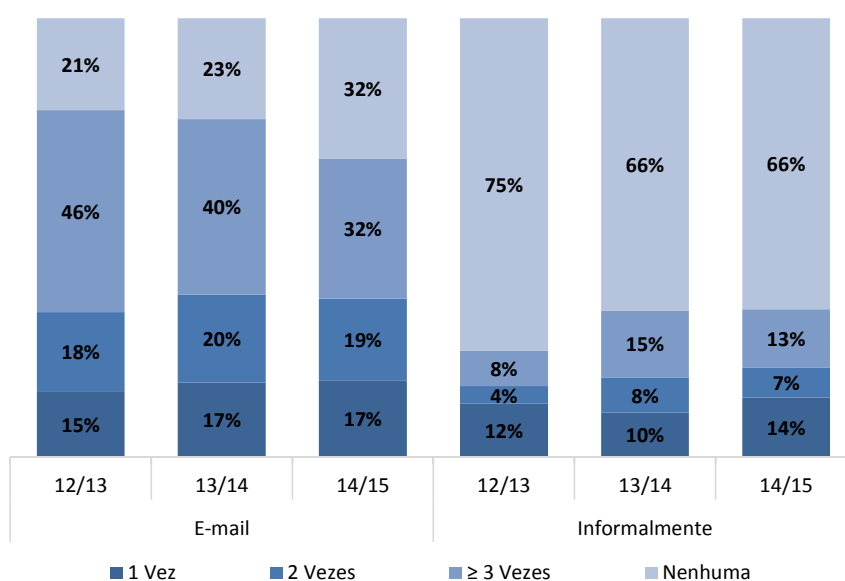


Fig. 9. Contactos por e-mail e informais, anos 2012/13 a 2014/15

Quanto aos contactos não pessoais, via e-mail ou informalmente, observou-se que foram os contactos por e-mail aqueles que decorreram mais frequentemente, assim em 2014/15, 32% dos alunos do 1º ano

afirmaram ter recebido mais de 3 e-mails do seu Tutor ao longo do ano letivo. A distribuição dos contactos por e-mail em 2014/15 foi semelhante à registada nos anos anteriores, tendo contudo aumentado o número de alunos que afirmou nunca ter recebido um e-mail do seu tutor.

Os contactos informais, que tipicamente ocorrem no final das aulas (nos casos em que os tutores são docentes dos alunos), ou em encontros casuísticos nos corredores, foram aqueles que juntamente com as reuniões individuais menos ocorreram. 66% dos alunos afirmaram nunca ter tido um contacto informal com o seu tutor, percentagem idêntica à do ano letivo 2013/14, tendo aumentado a percentagem de alunos que afirmaram terem tido encontros informais com o seu tutor pelo menos uma vez durante o ano letivo (14% em 2014/15), conforme é possível observar na Fig. 9.

Globalmente, e analisando em conjunto as Fig. 8 e Fig. 9 foi possível constatar que, excetuando as reuniões de grupo que registaram um aumento face aos anos anteriores, todos os outros meios de contacto mantiveram uma distribuição semelhante aos anos anteriores.

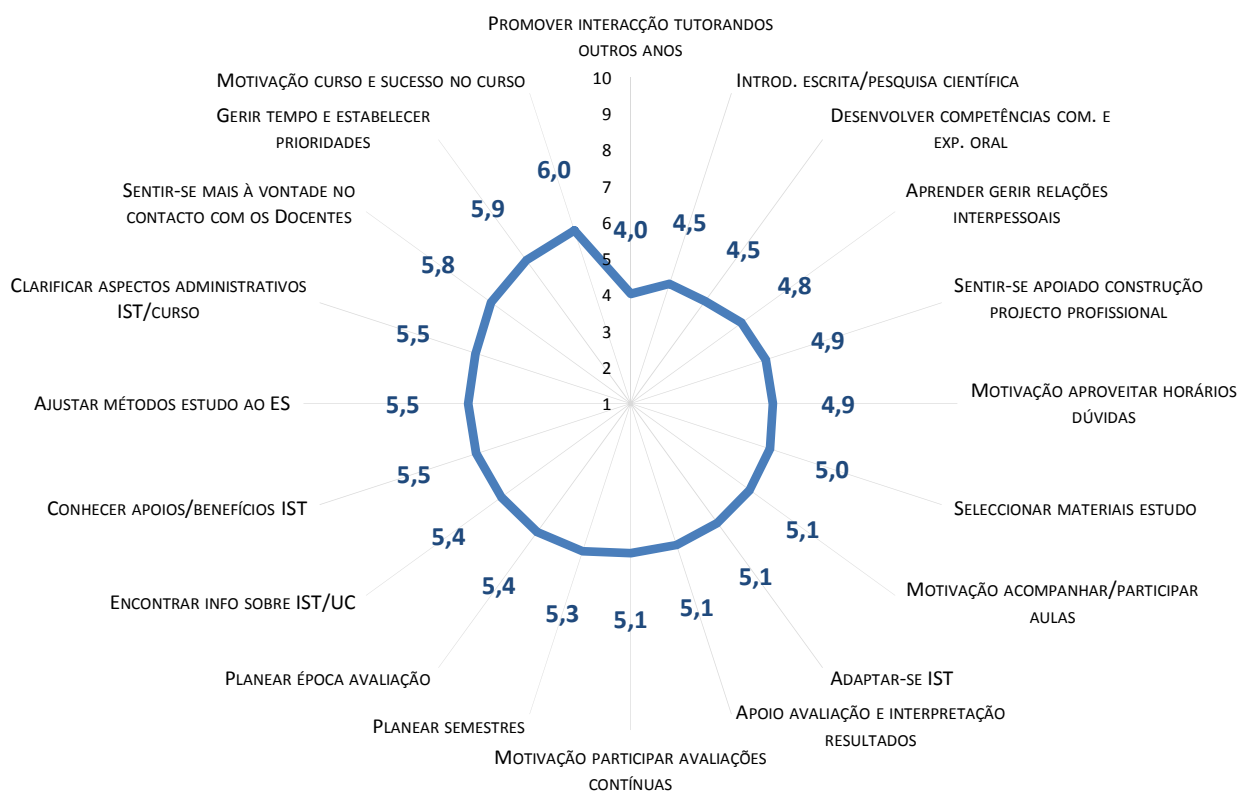


Fig. 10. Aspectos para os quais o Tutor ou o Programa contribuíram

A questão relativa aos aspetos para os quais os alunos consideraram que o apoio do Tutor ou o Programa de Tutorado contribuíram foi medida numa escala de 1 a 10, em que um era Nada Útil e 10 era Muito Útil. Globalmente, todos os aspetos indicados foram avaliados positivamente pelos alunos do 1º ano, com exceção do aspeto “Promover a interação com tutorandos de outros anos”, o que já se tinha verificado no ano letivo anterior.

Entre estes, os dois aspetos melhor avaliados foram o “Sentir-se mais motivado para o curso e para ter sucesso académico” (6,0 pontos), tal como no ano letivo passado (6,3 ponto em 2013/14) e o “Gerir o tempo e aprender a definir prioridades” (5,9 pontos). Em terceiro lugar encontra-se o aspeto “Sentir-se mais à vontade no contacto com os docentes” (5,8 pontos).

No pólo oposto, destacaram-se com as médias mais baixas, os aspetos relacionados com as competências transversais presentes em parte das formações realizadas pelo GATu em algumas das UC's do 1º ano, nomeadamente em MEMec e MEC, tal como no ano letivo anterior, onde estas competências registaram os valores médios mais baixos.

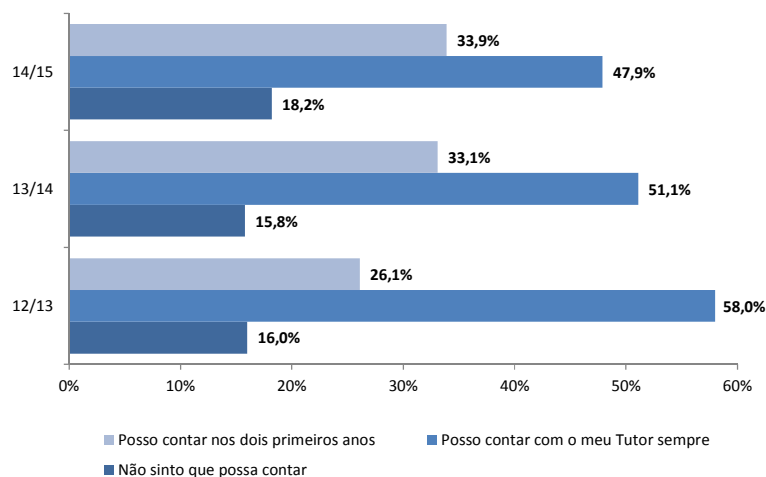


Fig. 11. Em que medida pode contar com o Tutor, anos 2012/13 a 2014/15

Em 2014/15 47,9% do total dos inquiridos afirmou sentir poder contar com o seu Tutor sempre, 33,9% afirmou sentir poder contar com o tutor apenas nos dois primeiros anos e 18,2% afirmou sentir que não pode contar com o Tutor (Fig. 11).

Face aos anos anteriores observou-se um aumento dos tutorandos que sentem poder contar com o tutor nos dois primeiros anos, bem como um aumento dos tutorandos que afirmam não poder contar com o tutor.

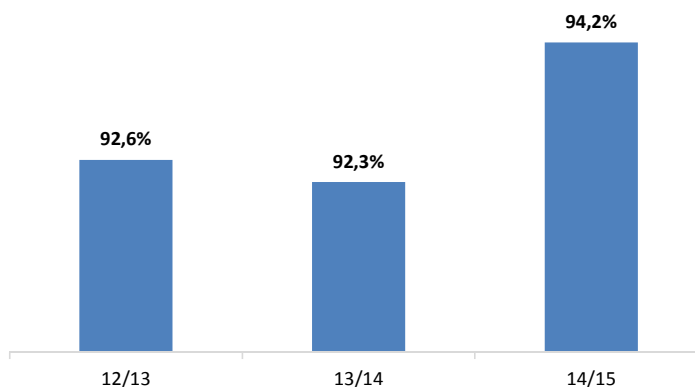


Fig.12. Alunos sem dificuldades de contacto com o Tutor, anos 2012/13 a 2014/15

Em 2014/15 94,2,6% dos alunos inquiridos do 1º ano afirmaram não ter tido dificuldades em contactar com o seu Tutor, valor idêntico ao registado nos anos anteriores (Fig. 12).

De entre os 24 alunos que afirmaram terem tido dificuldades em contactar o tutor foi possível constatar que os principais problemas se deveram ao pouco à vontade sentido com o Tutor (n=12), ao facto de os objetivos do Programa serem poucos claros para os alunos (n=10) e à incompatibilidade de horários (n=8).

Em 2014/15, e como é possível verificar na Fig. 13, 3,9%% dos alunos que afirmaram terem sentido dificuldades académicas ou experienciado alguma dificuldade relativamente à sua integração no IST procuraram sempre o Tutor. Não obstante, observa-se ainda uma elevada percentagem de alunos que

tendo tido dificuldades académicas durante o seu 1º ano no IST nunca ou nem sempre recorreram ao Tutor, 46,6%.

Face aos dois anos lectivos anteriores, observou-se que foi em 2013/14 que mais alunos contactaram o tutor na presença de dificuldades académicas ou outras relacionadas com o IST.

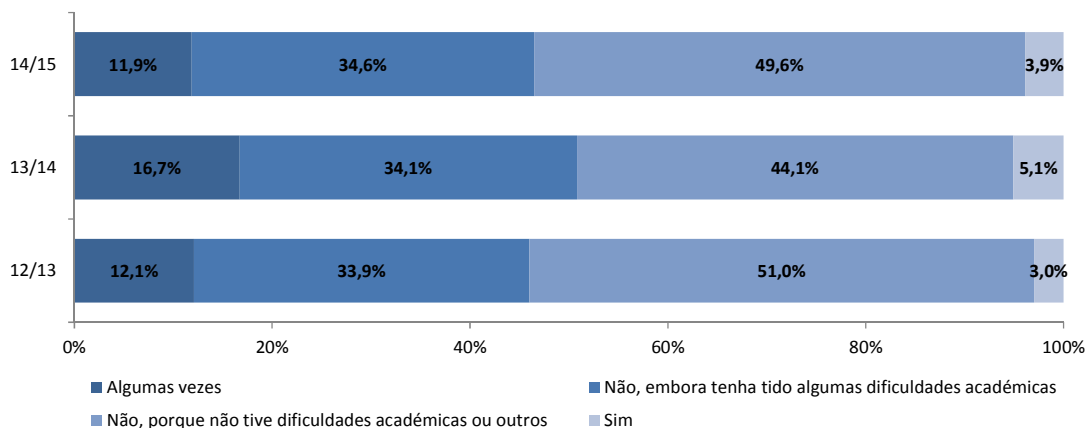


Fig. 13. Contacto com o Tutor em caso de necessidade, anos 2012/13 a 2014/15

Os 143 alunos que afirmaram terem sentido algum tipo de dificuldade durante o seu 1º ano no IST, e que mesmo assim não contactaram o seu Tutor foram convidados a apresentar o motivo pelo qual preferiram o apoio tutorial, as suas respostas apresentam-se na Fig. 14.

Em 2013/14, 20,9% dos alunos afirmaram ter preferido recorrer à ajuda dos colegas de curso, e 20,5% afirmaram não ter achado necessário abordar o tutor, aos quais se seguiram os 13,8% que resolveram as dificuldade sozinhos. Em 2014/15 registou-se uma tendência semelhante, assim 21,0% dos alunos afirmou não ter recorrido ao tutor por não ter considerado necessário, 20,8% por ter preferido recorrer à ajuda de colegas de curso e 13,1% por terem conseguido resolver as dificuldades sentidas sozinhos.

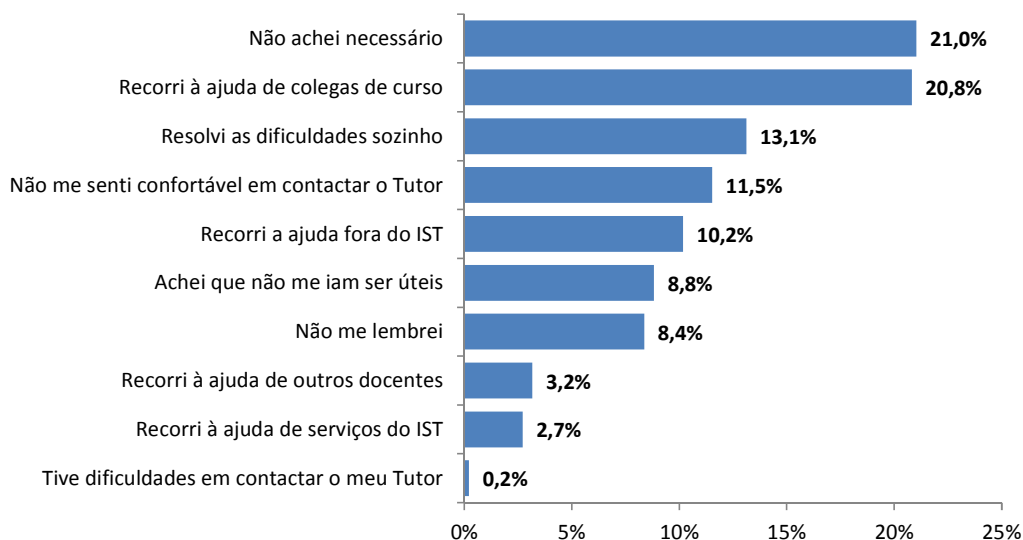


Fig. 14. Motivo para não ter procurado o Tutor, anos 2012/13 e 2013/14

4.3. Aspetos Positivos, Negativos e Sugestões

As últimas questões no questionário possibilitaram a aferição dos aspetos positivos e negativos do Programa, através de questões abertas que foram colocadas aos tutorandos.

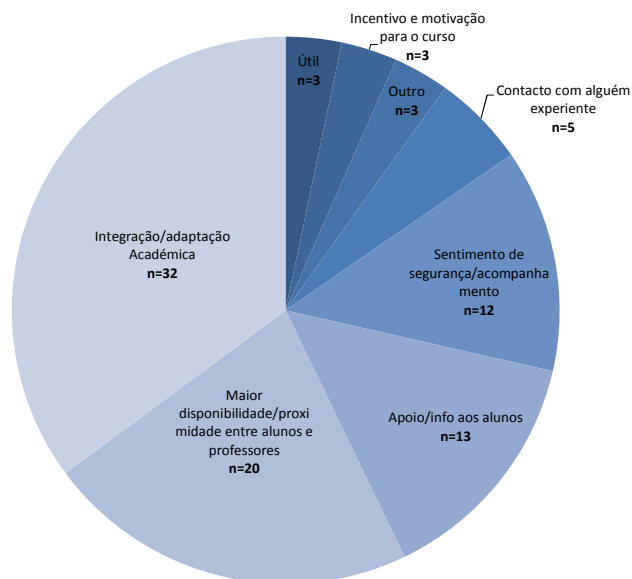


Fig. 15. Aspectos positivos do Programa de Tutorado/Tutor

Os aspetos positivos identificados pelos alunos inquiridos foram analisados globalmente, o principal aspeto identificado foi a Integração e Adaptação Académica (n=32), a maior disponibilidade/proximidade entre alunos e professores (n=20), ao qual se seguiu o apoio e informação aos alunos (n=13).

No que respeita aos principais aspetos negativos, 17 dos alunos respondentes não encontrou nenhum aspeto negativo acerca do Programa de Tutorado. De entre os aspetos mais referidos destacam-se o facto de os tutores estarem pouco disponíveis e empenhados (n=14) e a distância existente entre o Programa/Tutores e os alunos (n=12).

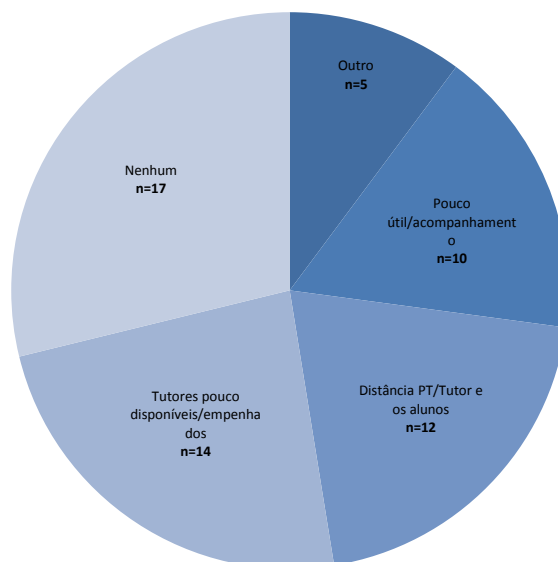


Fig. 16. Aspectos Negativos do Programa de Tutorado/Tutor

Foi pedido aos alunos que elaborassem um comentário sobre a sua experiência com o Tutorado, ou uma sugestão sobre como o Programa poderia adaptar-se às necessidades dos alunos. 24 alunos referiram que a sua experiência com o Programa foi positiva e útil. 12 alunos referiram que gostariam de ter tido um acompanhamento mais próximo e contínuo ao longo do ano letivo, a maioria destes alunos referiu que após o primeiro contacto com o tutor na semana das inscrições, nunca mais receberam qualquer contacto do

tutor. Outros 12 alunos referiram que para si o Programa foi pouco útil e que deveria ser feito um esforço para adaptar o Programa e as informações transmitidas pelo tutor aos interesses dos alunos do 1º ano. Ainda outros 12 alunos referiram que deveria existir uma maior aproximação entre os tutores e os alunos, referindo que o Programa se encontra muito distante dos alunos, e que embora no início do ano letivo esteja muito presente, acaba por se diluir ao longo do ano.

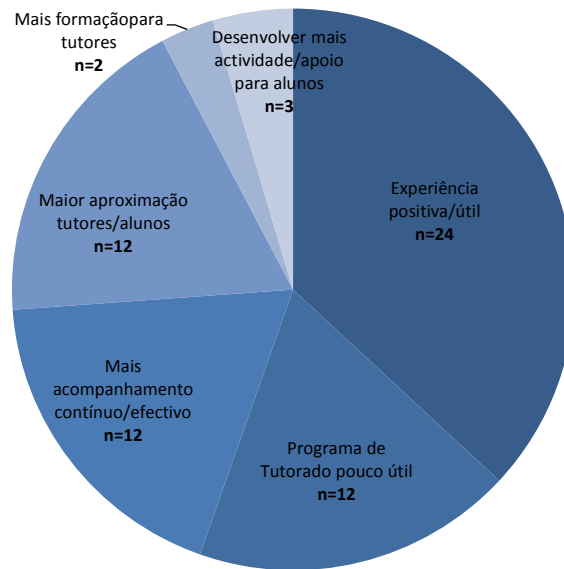


Fig. 17. Sugestões face ao Programa/Tutor

5. ANÁLISE DESCRITIVA DA NÃO PARTICIPAÇÃO NO TUTORADO EM 2014/2015

É importante referir que neste capítulo serão considerados todos os alunos respondentes ao Questionário que não participaram no Programa de Tutorado no ano letivo 2014/2015, tal opção foi tomada por se considerar pertinente conhecer os motivos da não participação. Recomenda-se cautela na leitura dos dados por curso, recordando que os mesmos deverão sempre ser analisados à luz do total de alunos não participantes.

Apresenta-se de seguida a distribuição dos totais da não participação dos alunos no Programa de Tutorado, por curso, sendo possível observar que foi nos cursos de LEMat (62,5%), MEC (60,5%) e MEAmbi (57,1%) que se registaram as taxas de não participação mais elevadas.

Tabela III – Não participação no Programa de Tutorado em 2014/15				
Curso	1º ano	Total de Alunos Respondentes	Total Respondentes Não Participantes	% Não Participantes
LEAN	29	10	4	40,0%
LEE	34	16	5	31,3%
LEGI	64	28	10	35,7%
LEGM	18	7	3	42,9%
LEIC A	172	75	16	21,3%
LEIC T	87	50	10	20,0%
LEMat	24	8	5	62,5%
LETI	56	31	13	41,9%
LMAC	30	14	2	14,3%
MA	51	13	1	7,7%
MEAer	92	43	16	37,2%
MEAmbi	33	7	4	57,1%
MEBiol	67	37	6	16,2%
MEBiom	55	36	8	22,2%
MEC	118	38	23	60,5%
MEEC	221	89	33	37,1%
MEFT	60	27	5	18,5%
MEMec	167	90	43	47,8%
MEQ	83	49	7	14,3%
Total IST	1461	668	214	32,0%

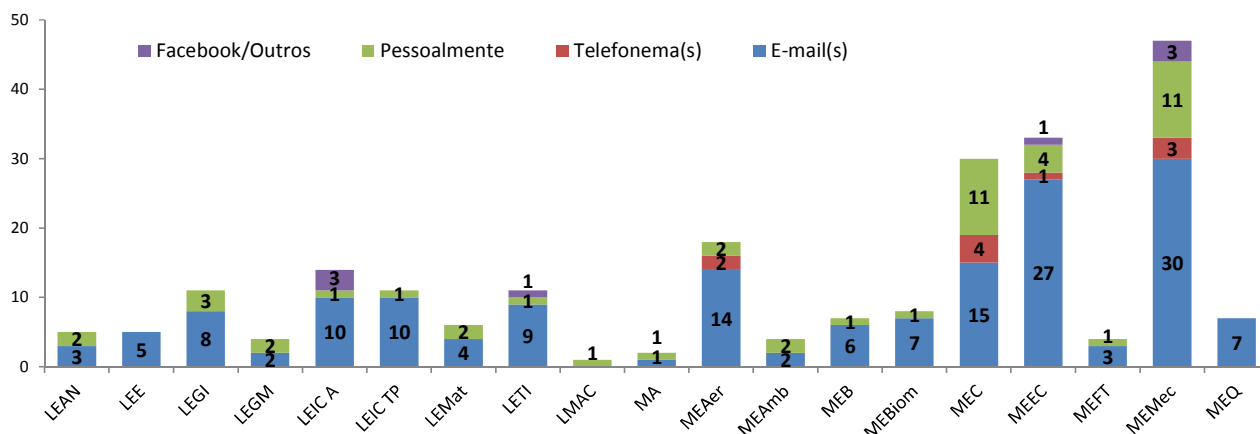


Fig. 18. Meios de contacto do Tutor, 2014/15

O meio de contacto mais frequente foi o e-mail, 163 dos 214 alunos que não participaram no Programa de Tutorado em 2014/15 receberam pelo menos um e-mail do seu Tutor. Destes 163 alunos, 30 eram do MEMec, 27 do MEEC e 14 do MEAr. A seguir ao contacto por e-mail foi o contacto pessoal aquele que se revelou como mais frequente, em particular no MEMec e MEC (n=11).

Não se observaram diferenças significativas face aos anos letivos anteriores, nos quais o e-mail se configurou igualmente como o meio de contacto mais frequente entre tutores e tutorandos não participantes no PT.

Na Tabela IV podemos observar os principais motivos apresentados pelos alunos do 1º ano para a não participação no Programa de Tutorado, destacando-se o facto de não terem achado necessário (21,1%), terem recorrido à ajuda de colegas (20,9%) e o terem resolvido sozinhos as dificuldades que sentiram (13,2%).

Face ao ano letivo passado não se registaram grandes alterações na ordem dos motivos para a não participação, tendo-se mantido entre ambos os anos os 3 principais motivos indicados pelos alunos, e em particular o motivo principal, o não ter considerado necessário.

Tabela IV – Motivos Não participação no Programa de Tutorado em 2014/15, por Curso									
Curso	Não achei necessário	Recorri ajuda de colegas	Resolvi dificuldades sozinho	Não senti confortável contactar Tutor	Recorri ajuda fora IST	Tutor/PT não iam ser úteis	Não me lembrei	Recorri ajuda outros docentes	Recorri ajuda serviços IST
LEAN	2	1				1			
LEE	2	2	1		1				1
LEGI	6	6	4	5	3	5	4	2	1
LEGM	1	2	1	1				1	
LEIC A	11	11	6	6	5	9	2	1	2
LEIC T	7	7	7	7	2	4	1	2	2
LEMat	1	1	1	1	1	1		1	
LETI	2	3	1	1	1	1	2		1
LMAC	3	4	2	1	3	2	3	1	
MA	4	1	3	3	1	1	1		
MEAer	4	3	1	4	3	2	1	2	
MEAmbi			1						
MEBiol	6	4	2	2	5	2	3	1	
MEBiom	5	5	3	1	2		4		
MEC	4	4	1	1		1	2	1	

Tabela IV – Motivos Não participação no Programa de Tutorado em 2014/15, por Curso									
Curso	Não achei necessário	Recorri ajuda de colegas	Resolvi dificuldades sozinho	Não senti confortável contactar Tutor	Recorri ajuda fora IST	Tutor/PT não iam ser úteis	Não me lembrei	Recorri ajuda outros docentes	Recorri ajuda serviços IST
MEEC	10	12	7	6	6	4	5		3
MEFT	6	8	2	2	1	2	2		
MEMec	11	8	7	5	4	1	2	1	
MEQ	8	10	8	5	7	3	5	1	1
Total IST	21,1%	20,9%	13,2%	11,6%	10,2%	8,8%	8,4%	3,2%	2,5%

Em 2014/15, 37,7% dos respondentes considerou que o Tutor teria um impacto positivo na sua adaptação ao Ensino Superior, valor inferior ao registado nos anos anteriores; 26,5% na sua Integração no IST, valor ligeiramente superior ao registado em 2013/14; 25,5% sobre o seu Rendimento Académico, valor superior ao registado em 2013/14. Este decréscimo no impacto positivo do acompanhamento tutorial percebido pelos alunos que não participaram no Programa deveu-se à inclusão de uma nova categoria de resposta, que reuniu 14,3% das respostas dos alunos não participantes e que consideraram que o Tutor não teria qualquer impacto positivo na sua vida académica.

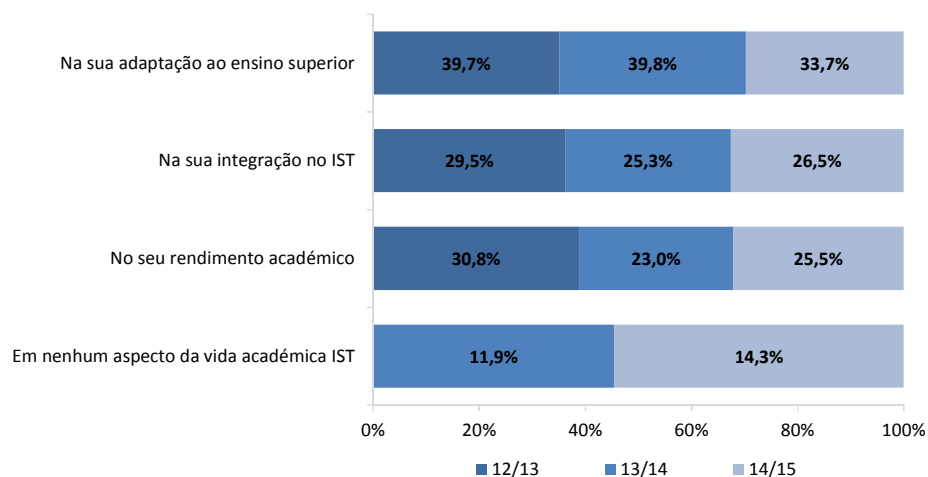


Fig. 19. Impacto positivo do acompanhamento Tutorial, anos 2012/13 a 2014/15

7. CONCLUSÕES

Globalmente os níveis de conhecimento e participação dos alunos no Programa foram elevados, tornando-se claro que o contacto entre tutor e tutorando no primeiro dia de escola do aluno, e que nos últimos 2 anos coincide com o dia da inscrição do aluno no IST, produz um efeito positivo na divulgação do Programa de Tutorado. Não obstante a elevada taxa de conhecimento do PT, persiste a diferença acentuada entre esta e a taxa de participação efectiva no Programa, que para muitos alunos se resume à reunião de apresentação no dia da sua inscrição. Esta realidade é um espelho do que o GATu observa no *coaching* aos docentes, onde recorrentemente se conclui que são insipientes os contactos para além do contacto inicial.

A insuficiente implementação do Programa em alguns cursos é um factor de preocupação para o GATu, e cujas principais causas têm sido sistematicamente identificadas e confirmadas ao longo das últimas avaliações, voltando a confirmar-se no presente Inquérito:

- Adaptação do Programa à realidade ou necessidades dos alunos de alguns cursos – ao longo do anos o GATu testemunhou que os perfis de alunos e os seus interesses e necessidades académicas variam entre os diferentes cursos. Características como a dimensão do curso, o tipo de curso, a média das médias de ingresso e a prevalência de alunos deslocados ou que não ingressam na 1ª fase do CNA, são fatores que influenciam determinantemente a implementação do Programa, apresentando resultados distintos;
- Apoio dos Coordenadores de Tutorado/Curso – o nível de comprometimento das Coordenações com o Programa de Tutorado é um factor chave na implementação do Programa nos cursos. Sendo os Coordenadores os responsáveis pelo recrutamento dos tutores e pela validação e ajuste das atividades de tutoria que decorrem nos cursos, desempenham um papel fundamental na motivação dos colegas, e na definição da estratégia do Programa para o curso;
- Recrutamento de Tutores – a motivação e o empenho do tutor para com a sua função, são os fatores que permitem manter os alunos no Programa, a partir do primeiro contacto;
- Não participação por não considerar necessário – entre os alunos que não participam no Programa, a maioria tem afirmado, nos últimos 3 anos lectivos, que não o fez por não considerar necessário. A mesma maioria que considera que o tutor lhe poderia ser útil na sua adaptação ao ensino superior e na sua integração no IST. Esta não participação, que parece ser uma incongruência, necessita de uma intervenção, pois de algum modo estes alunos não consideram o seu Tutor como uma resposta válida às suas necessidades de adaptação ao ensino superior.

Não obstante o aumento da participação face ao ano letivo anterior, verificou-se que o mesmo existe devido ao incentivo à participação promovida pelo tutor, observando-se um decréscimo nos últimos 3 anos da participação no PT por vontade própria dos alunos. Esta realidade poderá ser observada através de dois prismas, por um lado é de valorizar o esforço dos tutores em motivarem os alunos a participar nas reuniões, no entanto e por outro lado, poderemos estar na presença de um fenómeno de desinteresse ou insuficiente percepção sobre as mais valias do apoio tutorial.

Tal como nos anos anteriores na maioria dos casos o Tutor não foi docente do aluno durante todo o ano letivo, contrariando assim a recomendação do GATu, que indica que os tutores do 1º ano deverão ser, preferencialmente, docentes dos alunos em pelo menos um semestre. Os resultados do *coaching* demonstraram que os casos de maior sucesso de tutoria no 1º ano se verificaram com tutores que foram simultaneamente docentes dos seus tutorandos no 1º semestre, ou mesmo durante todo o ano letivo. Esta recomendação é reforçada pelos próprios alunos que nunca tiveram o seu tutor como docente e que maioritariamente afirmaram que tal facto dificultou o seu contacto com o tutor. O contacto semanal em sala de aula facilita a aproximação do tutor aos tutorandos, permitindo um acompanhamento mais próximo por parte dos tutores que são confrontados com as necessidades ou dificuldades dos tutorandos, e simultaneamente o acesso do aluno ao tutor.

Durante o *coaching* do 2º semestre foram identificadas algumas estratégias que facilitam o contacto entre tutores que não são docentes dos seus tutorandos, nomeadamente a utilização da aula de outros colegas, para fazerem pontos de situação com os seus tutorandos.

Quanto aos contactos efetivos decorridos entre tutores e tutorandos observaram-se níveis de contacto semelhantes aos registados no ano anterior, registando-se contudo um ligeiro aumento do número de reuniões de grupo. Esta é certamente a área que maior investimento necessita, nomeadamente porque nas sugestões dos alunos inquiridos, uma das principais recomendações foi a existência de um maior acompanhamento e proximidade entre tutores e tutorandos. Parece ter sido encontrada a fórmula para divulgar o Programa, utilizando o primeiro dia do aluno na escola para promover o primeiro contacto com o Tutor, faltando agora afinar a estratégia para fomentar a participação do aluno nas reuniões de tutoria.

Quanto ao impacto do Programa e do acompanhamento tutorial observou-se que foi na motivação para o curso, na gestão de tempo, estabelecimento de prioridades e no sentir-se à vontade no contacto com docentes que o Tutorado e o Tutor tiveram maior impacto.

Uma das maiores contingências do Programa relaciona-se com a percepção da não utilidade do contacto tutorial, aliada à não valorização dos problemas ou dificuldades académicas. Os alunos identificaram como aspetos a melhorar a disponibilidade e empenho dos tutores e a distância entre os alunos e o Programa, mas realçaram o apoio na integração e adaptação à vida académica e o sentimento de segurança e acompanhamento.

Quanto aos contactos estabelecidos pelo Tutor com os alunos que nunca chegaram a participar no Programa, observou-se que a grande maioria dos alunos foi efectivamente contactada pelo seu tutor, tendo optado por nunca responder ao contacto, devendo-se a não participação ao facto de os alunos não terem considerado necessário, ou terem recorrido ao apoio de colegas de curso para resolverem as suas dificuldades.

Os resultados indicam a necessidade de desvincular a imagem do Programa ao baixo rendimento académico, e de desenvolver atividades entre tutores e tutorandos que incluam outras temáticas para além do rendimento académico, nomeadamente visitas às empresas ou indústria, conversas com antigos alunos sobre a importância ou o impacto das UC's do 1º e 2º ano na aprendizagem das UC's mais específicas dos cursos.

8. ANEXOS

Anexo 1 – Inquérito Anual à Participação no Programa de Tutorado – 2014/2015

Questionário Anual à Participação no Programa de Tutorado 2014/2015

Caro(a) Aluno(a),

Agradecemos desde já a sua colaboração neste questionário. Esperamos que as suas respostas nos ajudem a aperfeiçoar, e adaptar o Programa de Tutorado às necessidades dos alunos.

O Questionário dirige-se a todos os alunos independentemente de terem ou não participado no Programa de Tutorado e destina-se a avaliar a sua participação no Programa durante todo o ano lectivo.

A resposta ao Questionário não lhe tomará mais de 5 minutos, e é de extrema importância para o desenvolvimento do nosso trabalho!

Existem 21 perguntas neste inquérito

I. Identificação

[] Indique, por favor, o seu nº de aluno: *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

O Questionário é anónimo, o nº de aluno serve apenas para controlar a taxa de resposta e evitar que volte a ser contactado após responder ao Questionário.

[] Como teve conhecimento do Programa de Tutorado? *

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

- Não conheço o Programa de Tutorado
 No dia em que me inscrevi no IST
 Através do contacto do Tutor (e-mail; reunião; etc.)
 Outro

II. Organização do Programa

[] Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta não for 'Não conheço o Programa de Tutorado' na pergunta 2 [4] (Como teve conhecimento do Programa de Tutorado?)

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

- Sim
 Não

[] Quem o incentivou a participar no Programa de Tutorado? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione todas as que se aplicam:

- Vontade Própria
 Tutor
 Outro docente
 Coordenador de Curso
 Colega Ano/Curso

Outro:

[] Avalie a utilidade (pertinência) do Programa para si. *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione uma resposta apropriada para cada item:

- | | 1. Nada Útil | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10. Muito Útil |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Utilidade do Programa de Tutorado | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Utilidade dos contactos com o Tutor(a) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

III. Relação com o Tutor

[] O seu tutor foi seu Professor durante o ano lectivo? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

- Sim, no 1º e no 2º semestre
 Sim, mas apenas no 1º semestre
 Sim, mas apenas no 2º semestre
 Não, em nenhum dos semestres

[] De que modo é que esta situação contribuiu para a sua relação com o seu tutor(a)? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

- Facilitou o contacto/acesso ao meu tutor(a)
 Não teve qualquer impacto nos contactos com o meu tutor(a)
 Dificultou o contacto/relação com o meu tutor(a)

[]Quais os meios de contacto mantidos com o Tutor, durante todo o ano lectivo? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:
A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione uma resposta apropriada para cada item:

	1 Vez	2 Vezes	3 Vezes	Mais de 3 Vezes	Nenhuma
Reuniões de Grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões Individuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
E-mail	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pessoalmente/Informalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

[]Assinale os aspectos em que sente que o seu tutor ou o programa de tutorado o auxiliaram:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:
A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione uma resposta apropriada para cada item:

	1. Nada Útil	2	3	4	5	6	7	8	9	10. Muito Útil
I. Adaptar-se ao IST e ao ambiente académico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
II. Conhecer os apoios e benefícios disponíveis no IST	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
III. Aprender a ajustar os seus métodos de estudo ao ensino superior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
IV. Sentir-se mais à vontade no contacto com os Docentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
V. Sentir-se mais motivado para acompanhar e participar nas aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
VI. Sentir-se mais motivado para aproveitar os horários de dúvidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
VII. Sentir-se mais motivado a participar nas avaliações contínuas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
VIII. Sentir-se mais motivado para o curso e para ter sucesso no curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
IX. Aprender a gerir melhor o seu tempo e a estabelecer prioridades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
X. Aprender a seleccionar melhor os materiais de apoio ao estudo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
XI. Aprender a planear melhor a sua época de avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
XII. Sentir-se apoiado na avaliação e interpretação dos seus resultados académicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
XIII. Sentir-se mais capaz de planear os seus semestres (p.ex. construção do Horário)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
XIV. Saber onde encontrar informações relevantes sobre o IST e as suas disciplinas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
XV. Clarificar dúvidas sobre aspectos administrativos do IST ou do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
XVI. Sentir-se apoiado na construção de um projecto profissional futuro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
XVII. Aprender a gerir relações interpessoais (p. ex: em situação de trabalhos de grupo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
XVIII. Introdução à peça escrita/pesquisa científica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
XIX. Desenvolver competências de comunicação e expressão oral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
XX. Promover a interacção com tutorandos de outros anos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

[]Em que medida sente que pode contar com o seu Tutor, caso necessite dele? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:
A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

- Sinto que posso contar nos dois primeiros anos
 Sinto que posso contar com o meu Tutor sempre
 Não sinto que possa contar

[]Alguma vez sentiu dificuldades de contacto com o Tutor? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:
A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

- Sim
 Não

[]Quais foram as dificuldades desse contacto? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:
A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?) e A resposta for 'Sim' na pergunta 11 [12] (Alguma vez sentiu dificuldades de contacto com o Tutor?)

Por favor, seleccione todas as que se aplicam:

- Incompatibilidade de horários
 Dificuldade em saber como contactar o Tutor
 Pouco à vontade no contacto com o Tutor
 Objectivos do Programa pouco claros
 Outro:

[]Sempre que teve dificuldades académicas ou problemas relacionados com a sua vivência no IST procurou o Tutor? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:
A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

- Sim
 Algumas vezes
 Não, porque não tive dificuldades académicas, ou problemas relacionados com o IST.
 Não, embora tenha tido algumas dificuldades académicas ou problemas relacionados com a minha vivência no IST.

[] Qual o motivo para não ter procurado o seu Tutor? Assinale, por favor, todas as hipóteses que tenham ocorrido. *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?) e a resposta for 'Não, embora tenha tido algumas dificuldades académicas ou problemas relacionados com a minha vivência no IST', na pergunta 13 [13] (Sempre que teve dificuldades académicas ou problemas relacionados com a sua vivência no IST, procurou o Tutor?)

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Não achei necessário.
- Não me lembrei.
- Não me senti confortável em contactar o Tutor.
- Tive dificuldades em contactar o meu Tutor
- Achei que o Tutor, ou o Programa, não me iam ser úteis.
- Resolvi as dificuldades sozinho (a).
- Recorri à ajuda de colegas de curso.
- Recorri à ajuda de outros docentes, que não o meu Tutor.
- Recorri à ajuda de serviços do IST (SMAP, NAPE, Secretária, etc.)
- Recorri à ajuda fora do IST (pais, familiares, apoio externo).
- Outro:

[] Quais os aspectos positivos que pode indicar acerca do Programa de Tutorado?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

[] Quais os aspectos negativos que pode indicar acerca do Programa de Tutorado?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

[] Elabore um breve comentário sobre a sua experiência com o Tutorado, ou uma sugestão sobre como o Programa poderia adaptar-se melhor às suas necessidades.

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

V. Não Participação no Programa

[] Se foi contactado pelo seu Tutor, mesmo que não tenha respondido aos contactos, assinale os ocorridos: *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Não' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- E-mail(s)
- Telefonema(s)
- Pessoalmente
- Outro:

[] Se não participou em nenhum momento no Programa de Tutorado indique o(s) motivo(s). *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Não' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Mudei para outro Curso, dentro do IST e não me foi atribuído novo Tutor.
- Abandonei o IST.
- Não sei quem é o meu Tutor.
- Tive dificuldades em contactar o meu Tutor.
- Não me sinto à vontade com o meu Tutor.
- O meu Tutor não se mostrou disponível para me acompanhar.
- Sobreposição entre o horário das reuniões e o meu horário de aulas.
- Não tive dificuldades académicas ou outras que justificassem o contacto com o Tutor.
- Não achei necessário.
- Resolvi as dificuldades recorrendo a outros meios/pessoas dentro do IST.
- Resolvi as dificuldades recorrendo a outros meios/pessoas fora do IST.
- Outro:

[] Assinale, das seguintes opções, aquela(s) em que considera que o apoio do Tutor poderia ter um impacto positivo: *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Não' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- No seu rendimento académico
- Na sua adaptação ao ensino superior
- Na sua integração no IST
- Em nenhum aspecto da minha vida académica no IST

[]O que pensa que o seu Tutor ou o Programa de Tutorado poderiam para fazer se adaptarem melhor às suas necessidades académicas?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Não' na pergunta 3 [5] (Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2014/2015?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Muito Obrigado pela sua participação!

O Programa de Tutorado deseja-lhe uma boa época de exames e umas Boas Férias!

A Equipa Técnica do GATu

ana.a.lucas@ist.utl.pt